Projeto Lei de Criação de Conselho Municipal de Juventude

Projeto de Lei nº 010

8 OVOTOS SONTAL 21

Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal da Juventude e da Conferência Municipal da Juventude e dá outras providências.

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei.

DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

- Art. 1º. Fica criado o Conselho Municipal da Juventude como órgão paritário, deliberativo e controlador das ações em todos os níveis, como o objeto de assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais dos jovens.
- §1º. O Conselho Municipal da Juventude elaborará um Regimento Interno no prazo de trinta dias da publicação mediante proposta de 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho.
- §2º. Neste Regimento estará expressa a forma de eleição dos membros do Conselho, suas competências, seus critérios de destituição e outros.
- §3º. O mandato dos conselheiros será por 1 (um) período de dois anos, permitida a recondução.

DA COMPETÊNCIA DO CONSELHO

- Art. 2°. Compete ao Conselho Municipal da Juventude COMJUV/Colônia do Gurguéia-PI:
- I formular a Política Municipal da Juventude, fixando as prioridades para a concepção das ações, para a captação e para a aplicação de recursos;
- II zelar pela execução desta política, atendida as peculiaridades de cada grupo jovem;

- III formular as prioridades a serem incluídas no planejamento do município, em tudo o que se refere ou possa afetar as condições de vida do jovem;
- IV acompanhar a claboração e a execução da proposta orçamentária do Município, sugerindo as modificações necessárias à consecução das políticas municipais para os jovens;
- V zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de defesa dos direitos dos jovens;
- VI propor a elaboração de estudos e pesquisas que visem à melhoria da qualidade de vida dos jovens;
- VII propor e incentivar a realização de campanhas que visem à prevenção ao uso de drogas.
- VIII acompanhar, mediante relatórios de gestão, o desempenho dos programas e projetos da política municipal relacionados à juventude.
- avaliar anualmente o desenvolvimento da política municipal de atendimento especializado ao jovem de acordo com a legislação em vigor, visando a sua plena adequação.
- X elaborar o seu regimento interno.

DOS MEMBROS DO CONSELHO

- Art. 3°. O Conselho Municipal da Juventude é composto por 18 (dezoito) membros, sendo 09 (nove) titulares e 09 (nove) suplentes, constituído da seguinte forma:
- I 4 (quatro) membros com respectivos suplentes, representando o município, indicados pelos seguintes órgãos:
- a. 1 representante e 1 suplente Secretaria Municipal de Saúde;
- b. 1 representante e 1 suplente Secretaria Municipal de Assistência Social;
- c. 1 representante e 1 suplente Secretaria Municipal de Educação;
- d. 1 representante e 1 suplente Secretaria Municipal de Agricultura.

- II 05 (cinco) membros com respectivos suplentes, indicados pelas seguintes organizações:
- a) 1 representante e 1 suplente da Pastoral da Juventude (Igreja Católica);
- b) 1 representante e 1 suplente das juventudes organizadas das igrejas evangélicas;
- c) 1 representante e 1 suplente dos Grêmios estudantis ou representante dos estudantes das escolas municipais ou estaduais
- d) 2 representantes e 2 suplentes de jovens das comunidades rurais do município;
- §1°. Cada representação terá um suplente com plenos poderes para substituí-lo provisoriamente em suas faltas ou impedimentos ou, em definitivo, no caso de vacância da titularidade.
- §2°. O presidente do Conselho Municipal da Juventude será eleito entre seus membros.
- Art. 4º A função dos membros do Conselho é considerada de interesse público relevante e não será remunerada.
- Art. 5°. Os membros do Conselho Municipal de Juventude serão nomeados pelo Poder Executivo que, respeitando a eleição de que trata o § 2° do artigo 5°, homologará a eleição e os nomeará por decreto, empossando-os em até trinta dias.
- Art. 6°. Os membros do Conselho Municipal da Juventude poderão ser substituídos mediante solicitação da instituição ou de autoridade pública a qual esteja vinculada, apresentada ao referido Conselho que fará comunicação do ato ao Chefe do Poder Executivo.
- Art. 7º Perderá o mandato o conselheiro que:
- I Desvincular-se do órgão de origem da sua representação;
- II Faltar a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 5 (cinco) intercaladas sem justificativa, que deve ser apresentada na forma prevista no regimento interno do Conselho;
- III Apresentar renúncia ao Conselho que será lida na sessão seguinte a de sua recepção pela Comissão Executiva;

- IV Apresentar procedimento incompatível com a dignidade das funções;
- V for condenado por sentença irrecorrível em razão do cometimento de crime ou contravenção penal.
- Art. 8º Perderá o mandato a instituição que:
- I Extinguir sua base territorial de atuação no Município de Colônia do Gurguéia;
- II Tiver constatado em seu funcionamento irregularidade de acentuada gravidade
 que torne incompatível sua apresentação no Conselho;
- III Sofrer penalidade administrativa reconhecidamente grave.
- Art. 9°. O Conselho Municipal da Juventude será mantido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, a qual caberá o custeio das despesas de funcionamento do Conselho.

DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

- Art. 10. O Conselho Municipal da Juventude realizará, sob sua coordenação, uma Conferência Municipal, a cada 2 (dois) anos, para avaliar e propor atividades e políticas de área a serem implementadas ou já efetivadas nos Municípios, garantindo sua ampla divulgação.
- Art. 11. Compete à Conferência Municipal da Juventude:
- I Avaliar a situação da política municipal da Juventude;
- II Fixar as diretrizes gerais da política municipal da Juventude no biênio subsequente ao de sua realização;
- III Avaliar e reformar as decisões administrativas do Conselho Municipal da Juventude, quando provocada;
- IV Aprovar seu regimento interno;
- V Aprovar e dar publicidade a suas resoluções, que serão registradas em documento final.
- Art. 12. Para a realização da Conferência Municipal da Juventude será instituída pelo Poder Executivo Municipal, através de decreto, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da presente lei, comissão paritária responsável pela sua convocação e organização, mediante elaboração de regimento interno.